

UM ESTUDO SOBRE TRANSMISSÃO CULTURAL, ESTABILIDADES E VARIAÇÕES CULTURAIS EM PSICOLOGIA

Djalma Francisco Costa Lisboa de Freitas

Contato com o autor: djalmaffreitas@usp.br

Orientador: Prof. Dr. Danilo Silva Guimarães

Programa de pós-graduação: Psicologia Experimental

Nível: Mestrado

Introdução: A psicologia enquanto estudo de fenômenos culturais apresenta uma história longa que envolve diversos discursos e concepções daquilo tratado sob a rubrica do termo cultura. Destacamos, neste trabalho, a cultura como estruturas e processos interativos. Nesta medida, observa-se que na interação indivíduo-cultura existe uma constatação de variação possibilitando, restringindo e permitindo novas variações que podem passar a ser apreciadas como estruturas ou estabilidades culturais. Esta compreensão permitiu-nos uma forma de entendimento daquilo que é tratado como transmissão cultural. Com efeito, compreendemos a transmissão cultural como um constructo utilizado para representar a promoção de variações culturais similares em si, nos outros e na própria cultura, ou seja, a promoção de variações similares, compreendidas, aqui, como estabilidades ou estruturas, tanto no âmbito individual, quanto no âmbito coletivo.

Objetivo: O interesse desta pesquisa reside na discussão e identificação sobre as formas e mecanismos, utilizados pelas pessoas (participantes), com fins de transmitir e receber aspectos/elementos de suas culturas. **Metodologia:** Construímos e desenvolvemos um projeto experimental composto por 4 experimentos. Participaram da pesquisa 37 voluntários que foram divididos, aleatoriamente, nos quatro experimentos. Nestes experimentos, os participantes foram submetidos a quatro principais conjuntos de variáveis: Experimento I: a) contato com os materiais produzidos pela tradição; b) contato com a tradição na coparticipação e; c) contato com a tradição através da observação; Experimento II: Contato com os materiais produzidos na tradição; Experimento III: Contato com a tradição através da observação e; Experimento IV: Contato com a tradição através da coparticipação. Os participantes tiveram de desenhar um 'Barco' em três situações distintas (Fase A, B e C). Foram desenvolvidas entrevistas curtas nos intervalos de cada

fase com vistas a identificar construções de significados, variações e estabilidades concernentes à interpretação dada por cada participante frente ao que os tocaram nas tarefas. **Resultados e discussões:** Observamos que as formas de produzir e significar a tarefa, utilizadas e dadas pelos participantes, apareceram como elementos/aspectos individualmente e coletivamente funcionais e adaptativos frente a dinâmica e os processos emergentes ao longo das fases experimentais. Com isso, ao compararmos os dados advindos dos 4 experimentos conduzidos, pudemos perceber que, os mecanismos de transmissão cultural nomeados como observação da tradição e contato com os materiais produzidos na tradição promoveram maiores níveis de estabilidades e continuidades culturais nas atividades desenvolvidas em relação ao mecanismo de coparticipação onde foi observado níveis elevados de variações nas atividades desenvolvidas, isto em nível individual e coletivo. **Considerações Parciais:** A forma proposta neste estudo acerca de como vislumbrar a cultura permitiu-nos trabalhar conceitualmente e experimentalmente com os resultados e os processos de transmissão cultural e, com isso, observamos dados acerca da origem de aspectos/elementos culturais propostos e observados experimentalmente, de processos e de mecanismos utilizados com fins de criá-los, mantê-los ou reinventá-los. Enfim, este estudo nos permite compreender que o processo de transmissão cultural permite a manutenção, a singularidade de cada cultura, ao mesmo tempo em que, a emergência e perpetuação de aspectos/elementos culturais em diferentes níveis e graus.

Palavras-chave: Cultura, Transmissão Cultural, Estabilidade, Variação, Paradigma Variação-Variação

Agência Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CNPq